Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SALA DE ESPERA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: O DESAFIO DE ENSINAR

Relatoria: ENOCK BARROSO DOS SANTOS

Autores: ADRIANA AVELINO LEAL
GISELLY DA SILVA SANTIAGO
JOSÉ WILSON DO NASCIMENTO CORRÊA
BÁRBARA MISLANE DA CRUZ CASTRO

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é uma importante vertente para a prevenção, capaz de proporcionar melhoria das condições de vida e de saúde das populações. Para alcançar um nível adequado de saúde, as pessoas precisam saber identificar e satisfazer suas necessidades básicas. OBJETIVO: Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem, na prática de educação em saúde na sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na cidade de Manaus-AM. MÉTODO: Utilizou-se o Arco de Charles Maguerez em um Programa de Atividade Curricular e Extensão- PACE, intitulado “Educação e Saúde em Unidades Básicas de Saúde na cidade de Manaus-AM”. As etapas iniciaram com a observação da realidade, baseadas em avalições aplicadas por acadêmicos que participaram anteriormente no projeto. A Identificação dos pontos chaves foi realizada através da análise do perfil dos clientes, sendo escolhidos os seguintes temas: hipertensão, diabetes, automedicação, obesidade e infecções sexualmente transmissíveis-IST, onde foi escolhido um dia de cada semana para um determinado tema. Teorização: nesta etapa, os acadêmicos formaram duplas ou trios, receberam os seus temas e fizeram buscas bibliográficas que forneceram o arcabouço teórico para a montagem das palestras. Sendo estas submetidas antes de serem apresentadas à avaliação para devidos apontamentos de acordo com as suas necessidades. Identificação, Hipóteses e solução: nesse momento, os estudantes organizaram as atividades educativas e treinaram a adequação da apresentação do tema ao público, o aperfeiçoamento da linguagem e a forma de apresentação. Aplicação à realidade: nesta etapa, foram realizadas as palestras através de abordagem expositiva/explicativa. Cada usuário teve acesso ao material exposto, quando tema se tratou sobre IST receberam preservativos. Ao final de cada apresentação foi aplicado um questionário avaliativo e sugestivo para o novo ciclo do projeto. RESULTADOS: De forma satisfatória, participativa e dinâmica os usuários demonstraram grande interesse sobre as temáticas abordadas. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Desta forma, percebe-se a importância do educador em saúde na construção de novos conhecimentos vindo a transcender o espaço físico da USB na prevenção e promoção da saúde.